

*b*oletim



CÉLULA DO PCP NO SPACIO SHOPPING DOS OLIVAIS
SETEMBRO / OUTUBRO 2010

Contra todo o tipo de repressão nos locais de trabalho, OS TRABALHADORES DIZEM NÃO!

Contra todas as ilegalidades dentro dos locais de trabalho, OS TRABALHADORES DIZEM NÃO!

Contra os baixos salários, tendo como desvalorização da sua força de trabalho, OS TRABALHADORES DIZEM NÃO!

Os relatos que os trabalhadores do Shopping dos Olivais têm feito à Célula do PCP sobre os atropelos de que são vítimas ao longo de vários anos têm sido fundamentais.

A denuncia da repressão feita a muitos trabalhadores dentro das lojas, por parte de quem trabalha nas lojas, é um sinal claro que, por muito que se utilize um chicote para impedir que os trabalhadores se levantem em luta pelos seus direitos, nada conseguirá parar a sua força nem a de um partido que foi, é e será a vanguarda da classe operária e todos os trabalhadores na defesa dos seus direitos consagrados na Constituição da República Portuguesa.

No Centro Comercial dos Olivais, o clima de repressão criado contra os trabalhadores é o mesmo que existe noutros centros comerciais. Além das câmaras instaladas para controlar as movimentações dos trabalhadores, utiliza-se outros trabalhadores para criarem o medo, a dor e a revolta de quem nas lojas, muitas vezes, tem salários em atraso, horários ilegais, pausas para almoço de 15 minutos e quando a idas á casa de banho se encontram reduzidas ao máximo.

A empresa que gere este centro comercial, a Mundicenter, nos contratos assinados pelos lojistas, refere claramente que as lojas não poderão ter as portas fechadas seja porque motivo for, tendo como controladores trabalhadores, que por necessidade de salário, desempenham funções de polícias ou capatazes.

Compreende-se que as lojas não deverão estar fechadas. No entanto, os trabalhadores não têm de pagar as ilegalidades cometidas pelo patronato que, não tendo o numero suficiente de trabalhadores nas lojas, obrigam os mesmos a fazerem o período total de trabalho seguido, sem as pausas necessárias ao seu bem-estar físico e psicológico, ao tempo necessário que todos os seres humanos necessitam para ter o mínimo de bem-estar e qualidade de vida.

A Mundicenter é uma empresa que está preocupada com as portas das lojas fechadas, mas não está minimamente interessada em saber, nem quer, da forma desumana como centenas de trabalhadores são tratados, pois é só o lucro que importa.

Seria interessante perguntar à administração da Mundicenter se quando vai almoçar demora apenas 15 minutos e se vão o menos possível à casa de banho satisfazer as suas necessidades. Já agora, seria importante perguntar, se esses senhores recebem o ordenado mínimo de 475 euros em prestações.

Todas estas ilegalidades se passam com a passividade de uma administração que vê os trabalhadores como máquinas de fazer dinheiro e patrões que, não obedecendo à lei no cumprimento dos CCT (contratos colectivos de trabalho) de cada sector, querem fazer regredir os direitos dos trabalhadores ao Século XIX.

Por todos estes motivos que são o espelho do que se passa um pouco por todo o país, onde um governo PS apoia e dá as mãozinhas ao grande patronato com a entrada em vigor do novo código do trabalho em 2009, é que os trabalhadores terão de dar uma resposta forte na contestação a todas estas políticas de exploração dos trabalhadores e do povo, e essa resposta só poderá ser a luta de massas.

No dia 29 de Setembro, a grande acção de luta com pré-aviso de greve para todos os sectores com paralisações e greves nos locais de trabalho, e a participação na grande manifestação de 29 de Setembro, será a resposta certa à tentativa de retrocesso ao

passado por parte de muitos que ainda hoje tentam, mas não conseguem ajustar contas com o 25 de Abril de 1974 e a Constituição da República de 1976.

Só a luta e a unidade dos trabalhadores deitará abaixo os interesses económicos instalados no nosso país.

Contra as políticas de direita ao longo de 34 anos com sucessivos governos PS/PSD/com CDS-PP em coligação a luta de massas é o único caminho.

O PCP estará sempre na denúncia clara das ilegalidades cometidas contra os trabalhadores nos locais de trabalho.

O PCP estará sempre na linha da frente lado a lado com povo, por uma política patriótica e de esquerda.

A traição ao povo e ao país por governos que servem os grandes grupos económicos PS /PSD /CDS-PP, terão a resposta necessária como aconteceu no fascismo, com a queda do regime pela força e unidade do povo.

**PELO EMPREGO, SALÁRIOS, SERVIÇOS PÚBLICOS
CONTRA O DESEMPREGO E AS INJUSTIÇAS**

**GRANDE MANIFESTAÇÃO - 29 DE SETEMBRO
MARQUÊS DE POMBAL 15:00**

**ADERE AO PCP, PARTIDO DOS
TRABALHADORES !**

JUNTA-TE A NÓS! LUTA E RESISTE COM O PCP

Ficha para contacto

Se pretende aderir ou colaborar com o PCP preencha os seguintes dados os quais nos permite contactar consigo

NOME _____

MORADA _____

CÓDIGO POSTAL _____

TELEFONE _____ E-mail _____

Recorte e envie para:
PCP - Av. Liberdade, 170
1250-146 Lisboa

www.pcp.pt

**“É PRECISO TRANSFORMAR DESÂNIMOS E
RESIGNAÇÕES EM ESPERANÇA
COMBATIVA!**

**CONFIEM NAS VOSSAS PRÓPRIAS
FORÇAS!
MOBILIZEM A VOSSA VONTADE, ENERGIA E
CAPACIDADES!**

**O FUTURO DE UM PORTUGAL MAIS JUSTO
E DESENVOLVIDO ESTÁ NAS VOSSAS
MÃOS!”**

*Declaração de candidatura de Francisco Lopes à
Presidência da República a
10 de Setembro de 2010*